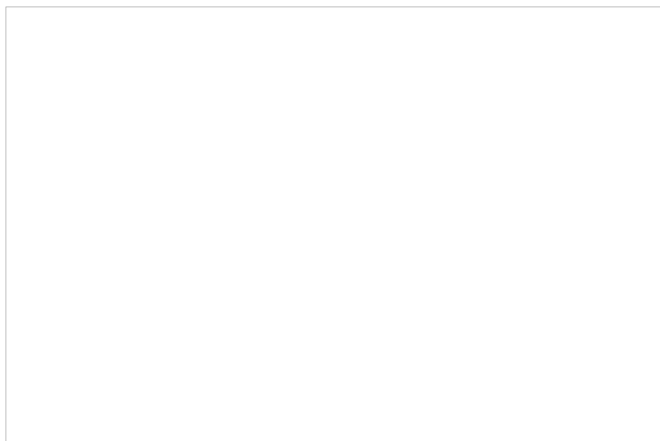


# Governadores debatem segurança pública, meio ambiente e acordo com a União no segundo dia do Cosud

Sex 01 março



O governador Romeu Zema e o vice-governador Professor Mateus deram sequência, neste segundo dia (2/3), às agendas de trabalho do 10º Encontro do Consórcio de Integração Sul e Sudeste (Cosud),

*Cristiano Machado / Imprensa MGem Porto Alegre (RS).*

No período da tarde, em reuniões estratégicas com os demais governadores que compõem o consórcio, além de outras autoridades e representantes dos sete estados (MG, PR, ES, SC, SP, RS e RJ), foram abordados temas como segurança pública, meio ambiente e defesa civil, além da dívida com a União e a situação orçamentária das unidades federativas do Sul e Sudeste do Brasil.

Neste segundo dia de programação, os governadores também fiscalizaram, pela manhã, algumas discussões dos Grupos de Trabalho (GTs) de Procuradoria-Geral do Estado; Planejamento e Governo Digital; e Malha Ferroviária. Vale ressaltar que todas as propostas debatidas nos 21 grupos temáticos desta edição serão acrescentadas à Carta do Rio Grande do Sul, que será lida e assinada pelos governadores no encerramento do evento, no sábado (2/3).

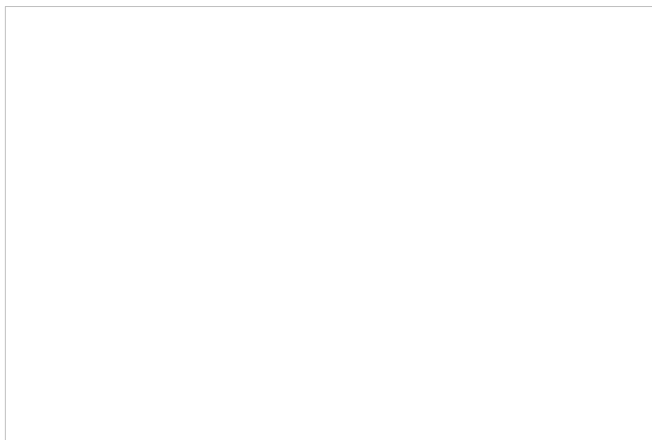
## **Dívida dos estados**

Durante o encontro com secretários de Fazenda dos estados para discutir a dívida com União e um caminho para acordo com o Governo Federal, o governador Romeu Zema destacou que o diálogo é essencial para encontrar uma solução para o problema.

“Tenho certeza de que vocês estão acompanhando a situação da dívida em Minas. É importante a gente manter essa união, dialogando com o Governo Federal para que a crise financeira em nossos estados tenha uma solução. Por isso, estarmos aqui discutindo argumentos, alinhando pensamentos, é essencial para solucionarmos nossos problemas”, disse.

## Segurança pública

Além de Romeu Zema, os governadores do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; do Espírito Santo, Renato Casagrande; do Paraná, Ratinho Júnior; do Rio de Janeiro, Cláudio Castro; e de São



*Cristiano Machado / Imprensa MG*

Paulo, Tarcísio de Freitas, também se reuniram para tratar de segurança pública, apontada pelo governador anfitrião, na abertura da programação, como um dos principais temas do encontro.

Dentre os temas tratados, destaque para medidas para a melhorar a vida das pessoas e combate ao crime organizado.

“Escolhemos, nesta edição aqui em Porto Alegre, tratar de segurança pública, meio ambiente e defesa civil como temas prioritários para os encaminhamentos. E foi muito importante acompanhar a decisão dos governadores de trabalhar em conjunto por grandes temas que começam com: a unificação do esforço de treinamento das forças; a integração das bases de dados e troca de informações; e o início das compras conjuntas para a segurança pública”, ressaltou o vice-governador Professor Mateus.

Ele reforçou, ainda, outro tema importante para a segurança dos estados.

“A questão mais sensível é o apoio dos governos em conjunto para realização de mudanças legislativas importantes, pois as nossas forças de segurança não conseguem continuar convivendo com o ‘prende-solta’. Precisamos encontrar maneiras de coibir as famosas ‘saidinhas’ de presidiários, benefício que custou a vida do sargento Dias, da [Policia Militar de Minas](#), que teve a vida perdida por um preso que estava com a saída temporada”, afirmou.

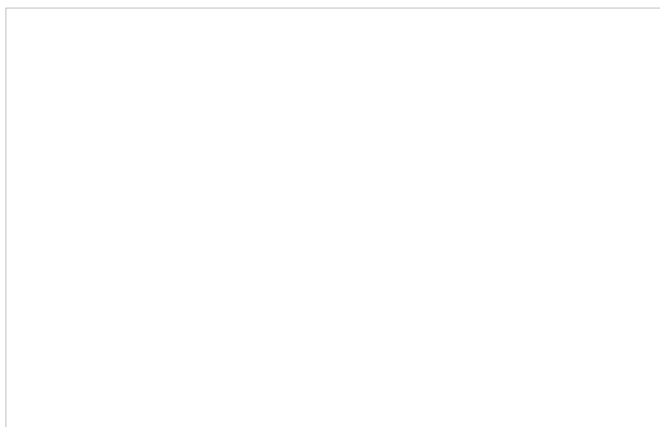
Para Professor Mateus, as propostas de alterações legislativas que serão encaminhadas pelos sete estados são necessárias para 'mudar a realidade de a polícia prender e, na sequência, o bandido estar solto novamente'.

"É essencial para que possamos modernizar o nosso sistema penal, mas garantindo mais efetividade para a atividade policial. Com essa medida, esperamos que seja possível manter mais controlados os níveis de criminalidade da nossa região”, completou.

O secretário de Estado de [Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais](#), Rogério Greco, também participou das discussões, e reforçou a importância da união dos estados para melhorar a segurança nas duas regiões.

“Para que haja investimentos e para que as pessoas se sintam bem em determinados estados, temos que valorizar a segurança pública. Por isso, é uma área que deve ser uma prioridade de todos. Os temas tratados são muito relevantes, principalmente no que diz respeito às modificações

legislativas que são extremamente necessárias. Discutimos também sobre as operações integradas e compartilhamento de informações. Isso tudo vai ser muito importante para combater a criminalidade”, enfatizou o secretário.



## **Meio ambiente e defesa civil**

Outra reunião temática abriu espaço para alinhamentos sobre meio ambiente e as ações de defesa civil nos estados. Presente nas discussões, a secretária

*Cristiano Machado / Imprensa MG*

de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), Marília Melo, destacou as realizações do [Governo de Minas](#) já em execução.

“Tivemos aqui a oportunidade de apresentar os avanços que tivemos com os grupos de trabalho. A partir de Minas Gerais, construímos um grande projeto, o Tratado da Mata Atlântica, com três subprojetos. O primeiro, na linha da restauração florestal, com o compromisso do plantio de mudas na Mata Atlântica e a criação de um grande corredor ecológico. Importante dizer que desde o último encontro do Cosud, em São Paulo, quando essa meta foi estabelecida, já tivemos 630 mil mudas plantadas no estado, alcançando 10% da meta”, ressaltou.

O segundo subprojeto. continuou Marília, "tem a ver com a fiscalização e controle de combate ao desmatamento, seguindo a linha de preservação dos nossos biomas. E, o último, é uma discussão em relação às mudanças climáticas”, complementou.

A importância da junção com as defesas civis estaduais nas construção e alinhamento dos temas foi outro ponto destacado pela secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.

“Foi uma reunião muito importante porque essa integração com a [Defesa Civil](#) é relevante para a efetividade das ações, especialmente na mitigação e adaptação das mudanças climáticas. Essa integração e cooperação nos ajudam muito no aprimoramento das ações em Minas Gerais”, finalizou.